

Por Thaís Kechichian Alonso e Jéssica Bertocin

É interesse de toda sociedade que as pessoas portadoras de Transtornos de Desenvolvimento Global, bem como de Transtorno do Espectro Autista tenham acesso aos serviços de saúde capazes de diminuir a estigmatização e discriminação que a doença impõe.

A sociedade brasileira, com o advento da Constituição Federal de 1988 e da lei 12.764/12, passou a se conscientizar sobre a importância do diagnóstico precoce e tratamento adequado para combate dos Transtornos Globais de Desenvolvimento e especialmente do Transtorno do Espectro Autista.

Importante destacar que os Transtornos Globais de Desenvolvimento incluem 5 transtornos do espectro autista, quais sejam: as Psicoses infantis, a Síndrome de Asperger, a Síndrome de Kanner e a Síndrome de Rett.

Tais patologias atingem inúmeras famílias no Brasil (estima-se que 1 a cada 160 crianças possuem diagnóstico de TEA), que têm de lidar com uma experiência de criação atípica e desafiadora. Isso porque, muito embora as crianças sejam amorosas e cativantes, também enfrentam dificuldades de interação social, de comunicação verbal e não-verbal, além de comportamento restrito e repetitivo.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 08.05.2023